

PLACIDAMENTE

OMAR L. GONDIM

(Da Academia dos Estudantes de Fortaleza,
Ceará — e do Centro Cultural "Euclides da
Cunha.")

Quando um relâmpago fende repentinamente as nuvens e nos deslumbra, ficamos sempre à espera do resultado, palavras de um amigo ilustre. Qual deles? O silêncio.

Tudo se faz representar dentro do organismo essencial.

Qual o verdadeiro significado do termo: "Placidamente pela vida iremos..."

O mundo é uma estranha mistura de força e intensidade. Aquilo que desfrutamos hoje, se converte em abismos amanhã. Duvidam?... Vocês são umas crianças. Nada de temores. Nada de sentimentos contraditórios. Eu comungo. Eu estou aqui e lá. É isento da morte... o que é livre e feliz.

De nada resultam as calamidades, de nada valem os protestos contra a verdade. Fazemos ou não fazemos. A penúria expressa o que? Embaraço. E o que é o embaraço?... Atrazo. E por que? Porque negamos a nós mesmos. A integridade da existência é feita de luz. Das trevas surgem as catástrofes... Placidamente. Nós, os experimentados, dizemos: Cada um deve procurar aquilo que lhe convém...

Aquele que discorda com rapidez, perde sempre. É preciso tino. Do cáos aparece o cáos. De nada valem os instrumentos... se não dispomos de elementos.

A ordem é exata. A sabedoria dispensa normas passadas. Viver significa poder. Da posse verdadeira nasce o equilíbrio. A felicidade, meus amados, é filha única de Deus. Somente em Deus reside a legítima compreensão. Que é o universo?... Paz. Glória a todos os pensados!

res! Viva a imortalidade! A fúria é perigosa. A capacidade do amor é infinita.

Aquilo que muitos aplaudem, o homem sensato observa... Placidamente. Aquilo que percebemos em conjunto, gastamos em luminosidade. A esfera da vida é intransponível.

Ama-me?... Eu Sou.

"Placidamente... pela vida iremos..." Coragem!